



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2014

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de seus Acionistas e da sociedade em geral, o seu Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis, relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A INSTITUIÇÃO

A instituição utiliza um modelo de crédito produtivo orientado para oferecer linhas de crédito com taxas de juros reduzidas e assim estimular a ampliação da base produtiva no Estado, em sintonia com as políticas estaduais de desenvolvimento regional e de inovação.

O apoio financeiro é dirigido para a ampliação e modernização de empreendimentos de micro, pequenas, médias empresas, de Micro Empreendedores Individuais (MEI) ou informais, do campo ou da cidade.

A Agência de Fomento atua na:

- a) Oferta de financiamentos destinados a empreendimentos sustentáveis, identificados como demandadores de crédito de fomento e associados a projetos do Estado no Tocantins;
- b) Execução de programas de financiamento, de caráter especial, de parceria com o Estado.

AÇÃO: ATUAÇÃO NO INTERIOR - 2014

O projeto “Atuação no Interior”, tem o objetivo de visitar os 139 municípios do Estado e levar ao conhecimento dos empresários os produtos de financiamento de crédito da Agência de Fomento, por meio de palestras e visitas as empresas locais onde receberão maiores esclarecimentos sobre financiamento

Dando continuidade às ações de visitas aos 139 municípios do Estado por meio do projeto ISA” a Agência de Fomento visitou, no ano de 2014, 37 municípios pela ação “Atuação no Interior alcançando 123% das metas previstas “sendo:

Região Sul: 15 municípios

Região Norte: 09 municípios

Região Centro: 13 municípios



Assim, aproximadamente 2.350 empreendedores foram atendidos por meio das ações desenvolvidas pela Agência de Fomento no interior do Estado, entre palestras e atendimento individual, durante o período e tendo como resultado 58 novos créditos somando um investimento de R\$ 2.567.888,66 no mercado.

PERSPECTIVAS

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins vem adequando sua estrutura organizacional, alterando procedimentos, promovendo investimentos e ampliando sua atuação nos segmentos econômicos prioritários para o desenvolvimento da economia tocantinense, sobretudo, seguindo as orientações estratégicas no planejamento governamental.

Os recursos concernentes ao novo aporte já foram depositados e foram vinculados ao Banco Central do Brasil, conforme determina a Lei n.4.595/64.

Com o incremento do novo Aporte de Capital será implementada a ampliação do atendimento aos setores produtivos no interior do Estado, medida esta que não era possível anteriormente, tendo em vista a escassez de recursos existentes.

Os recursos serão liberados na modalidade de financiamento para os diversos municípios do Estado, sendo observadas as vocações e potencialidade de cada região, bem como os critérios a serem obedecidos por uma instituição financeira, por meio das ações “Atuação no Interior”, conforme a proporção a seguir:

- 2015 - 30% dos municípios de cada região (Sul: 21, Central: 09 e Norte: 09); e,
- 2016 - 40% dos municípios de cada região (Sul: 27, Central: 15 e Norte: 19).

Propiciará grande capilaridade, funcionando como mecanismo facilitador no acesso ao crédito, especialmente nos municípios onde atualmente não há estrutura de atendimento por meio de entidades representativas das micro e pequenas empresas, que normalmente são parceiras.

As alterações na cesta de produtos com recursos próprios que vem sendo promovidas pela Agência de Fomento, visa adequar-se às demandas de mercado e tem proporcionado uma elevação no volume de crédito concedido, especialmente nos produtos que oferece um menor custo financeiro ao tomador.



DESEMPENHO OPERACIONAL

DESENVOLVIMENTO E PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS

No exercício de 2014, a Agência de Fomento motivou a continuidade dos serviços de prospecção de clientes, realizando visitas aos empreendimentos e oferecendo as linhas de crédito que esta Instituição disponibiliza.

A prospecção foi realizada buscando selecionar clientes potenciais para os produtos e com boa consolidação no mercado de modo que fosse reduzido o risco de possíveis inadimplências ou problemas com os créditos realizados.

▪ Desenvolvimento e Prospecção de Negócios

No Exercício de 2014, a Agência de Fomento se mostrou atuante no serviço de prospecção de novos negócios, realizando visitas aos empreendimentos, oferecendo as linhas de crédito que a Instituição dispõe e que atende à necessidade dos empreendedores tocantinenses. Essa prospecção vem acontecendo através da realização de palestras em Palmas e no interior do Estado do Tocantins, onde os funcionários que realizam o serviço de prospecção têm trabalhado na colheita de planilhas de atendimento dos empreendedores presentes nas palestras, formando assim um banco de dados para prospecções contínuas a clientes potenciais. Também ocorrem visitas e prospecções nos empreendimentos dos municípios visitados, oferecendo crédito que se adapte ao perfil de cada empreendimento.

Também foram prospectados clientes da Instituição que estavam com as parcelas de seus empréstimos/financiamentos findando, e, desta forma, foram oferecidos novos créditos, ou, mesmo com empréstimo ou financiamento ativo, foi identificada a demanda por outro crédito, motivando assim a continuidade do crescimento destes empreendimentos.

No Exercício de 2014, a Agência de Fomento liberou R\$ 5.037.474,21 em renovação de crédito, distribuídos em 06 municípios tocantinenses, ou seja, liberações de crédito realizadas a empreendedores que já são clientes desta Instituição e que contraíram novo crédito:



LIBERAÇÕES DE CRÉDITO - RENOVAÇÃO POR MUNICÍPIO EXERCÍCIO DE 2014

Vlr. em R\$

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VALOR LIBERADO	% REL
1	AGUIARNÓPOLIS	7.300,00	0,14%
2	BERNARDO SAYÃO	6.000,00	0,12%
3	GURUPI	1.200.000,00	23,82%
4	PALMAS	3.599.174,21	71,45%
5	PARAÍSO DO TOCANTINS	25.000,00	0,50%
6	SANTA TEREZA DO TOCANTINS	200.000,00	3,97%
TOTAL GERAL		5.037.474,21	100,00%

Através de um intenso trabalho de prospecção para buscar novos clientes, a Agência de Fomento também liberou R\$ 2.567.888,66 em novos créditos, distribuídos em 09 municípios tocantinenses, são empreendedores que estão iniciando seu relacionamento nesta Instituição através de seu primeiro crédito:

LIBERAÇÕES DE CRÉDITO PARA NOVOS CLIENTES - POR MUNICÍPIO EXERCÍCIO DE 2014

Vlr. em R\$

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VALOR LIBERADO	% REL
1	ARAGUACEMA	10.000,00	0,39%
2	ARAGUAÍNA	370.572,94	14,43%
3	GOIATINS	28.309,26	1,10%
4	GURUPI	25.000,00	0,97%
5	LAJEADO	15.000,00	0,58%
6	MIRANORTE	20.000,00	0,78%
7	PALMAS	2.010.006,46	78,27%
8	PALMEIRÓPOLIS	70.000,00	2,73%
9	TALISMÃ	19.000,00	0,74%
TOTAL GERAL		2.567.888,66	100,00%

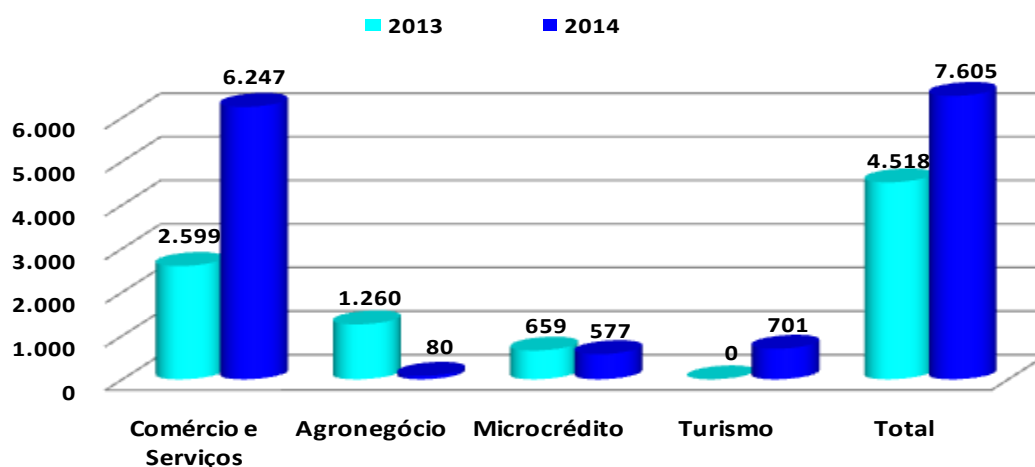


▪ Operações de Crédito

A política de crédito da Instituição voltada para a concessão de crédito aos empreendimentos tem promovido a manutenção dos empregos existentes, geração de novos postos de trabalho, geração de rendas para o empreendedor e para os trabalhadores tocantinenses e diversos retornos sociais ao Estado, sem também abrir mão da solidez, produtividade e perspectivas de crescimento e de investimento no mercado tocantinense.

Com foco nesta política de crédito, a Agência de Fomento, no Exercício de 2014, liberou um total de R\$ 7.605.362,87 em operações de crédito, distribuídos entre financiamentos e empréstimos, superando o exercício anterior em 68,33%. Manifestando um grande salto e irrigando a economia tocantinense através dos créditos liberados:

Operações Contradas/Liberadas por Linha de Crédito (em R\$ mil)



A Agência de Fomento liberou um montante de R\$ 6.246.726,87 em operações de crédito na linha de Comércio e Serviços, beneficiando empresas que atuam na atividade comercial e também as que atuam na prestação de serviços, manifestando um crescimento considerável de 140,36% com relação ao exercício anterior.

Na linha de Agronegócio foi liberado o montante de R\$ 80.000,00 em operações de crédito.

A linha de Microcrédito contemplou empreendedores formais e informais, liberando R\$ 577.300,00 em operações de crédito.



Na Linha de Turismo a Agência de Fomento atendeu empreendedores da rede hoteleira e restaurantes com o montante de R\$ 701.336,00, sendo consideradas liberações de grande importância para esta linha, uma vez que no exercício anterior não houve nenhuma liberação.

Foram atendidos empreendimentos em 13 municípios tocantinenses, com destaque para Palmas, que alavancou a economia Palmense com R\$ 5.609.180,67 em operações de crédito, correspondendo a 73,75% do montante liberado em 2014, conforme quadro a seguir:

LIBERAÇÕES DE CRÉDITO POR MUNICÍPIO EXERCÍCIO DE 2014

Vlr. em R\$

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VALOR LIBERADO	% REL
1	AGUIARNÓPOLIS	7.300	0,10%
2	ARAGUACEMA	10.000	0,13%
3	ARAGUAÍNA	370.573	4,87%
4	BERNARDO SAYÃO	6.000	0,08%
5	GOIATINS	28.309	0,37%
6	GURUPI	1.225.000	16,11%
7	LAJEADO	15.000	0,20%
8	MIRANORTE	20.000	0,26%
9	PALMAS	5.609.181	73,75%
10	PALMEIRÓPOLIS	70.000	0,92%
11	PARAÍSO DO TOCANTINS	25.000	0,33%
12	TALISMÃ	19.000	0,25%
13	SANTA TEREZA DO TOCANTINS	200.000	2,63%
TOTAL GERAL		7.605.363	100,00%

O montante liberado no exercício de 2014 registrou uma média de liberações de R\$ 86.424,58 por empreendedor. Do total de liberações, 82,14% foi destinado para a linha de Comércio e Serviços, 1,05% para a linha de Agronegócio, 7,59% alocado na linha de Microcrédito e 9,22% para a linha de Turismo:



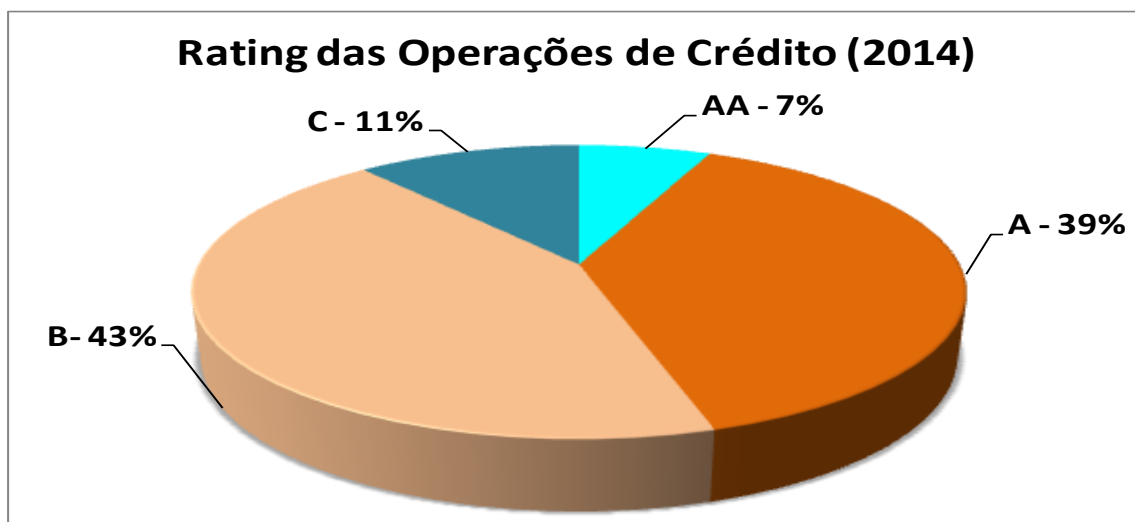
LIBERAÇÕES DE CRÉDITO POR LINHA DE CRÉDITO EXERCÍCIO DE 2014

Vlr. em R\$

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VALOR LIBERADO	% REL
1	COMÉRCIO E SERVIÇOS	6.246.726,87	82,14%
2	AGRONEGÓCIO	80.000,00	1,05%
3	MICROCRÉDITO	577.300,00	7,59%
4	TURISMO	701.336,00	9,22%
TOTAL GERAL		7.605.362,87	100,00%

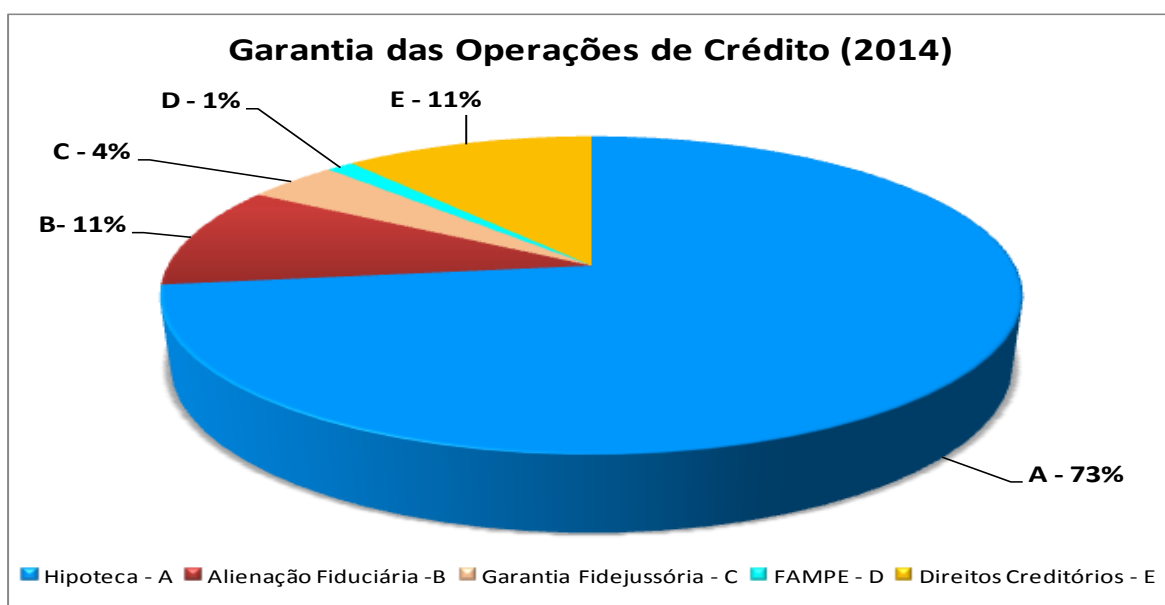
Desta forma, verifica-se que as liberações na Linha de Comércio e Serviços e Turismo obtiveram melhor desempenho em 2014 com relação ao exercício de 2013, ao passo que as liberações nas linhas de Agronegócio e Microcrédito alcançaram melhor desempenho em 2013 com relação ao exercício de 2014, com destaque para a liberação histórica na linha de Turismo neste corrente exercício.

Ressaltamos que 89% das operações realizadas no exercício de 2014 estão classificadas entre os níveis de **risco inicial** AA, A e B, ao passo que somente 11% estão concentradas no nível de risco C, demonstrando que, através dos instrumentos de análise de crédito, a Instituição tem liberado créditos de baixa provisão e baixo risco, zelando por uma melhor qualidade de sua carteira de crédito e evitando que gere maiores inadimplências decorrentes destas liberações:

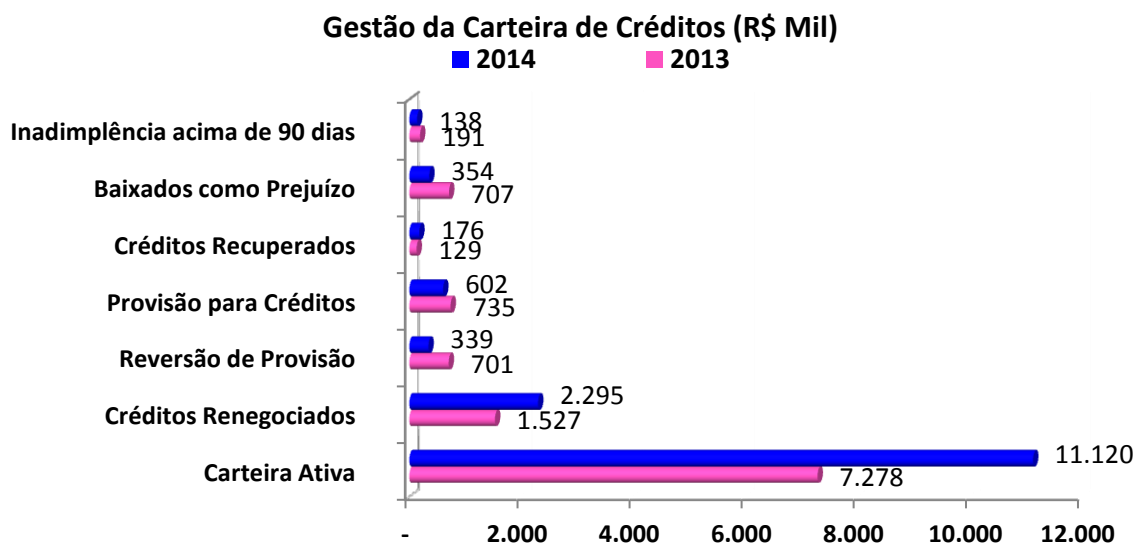




Com relação aos tipos de garantias, 73% das operações liberadas no Exercício de 2014 estão concentradas em hipoteca de imóveis urbanos e rurais, 11% em alienação fiduciária, 1% garantido pelo Fundo de Aval para as Micros e Pequenas Empresas - FAMPE e 11% com garantia de Direitos Creditórios. Isso demonstra que 96% dos créditos liberados foram lastreados com garantias que expressam melhor liquidez e apenas 4% das operações com garantia fidejussória (aval).



▪ Gestão da Carteira de Crédito





No exercício de 2014 a Carteira Ativa (saldo de créditos a receber, excluindo os prejuízos) ficou em R\$ 11.120.153,79, superior aos R\$ 7.277.783,68 do exercício anterior, havendo um aumento de R\$ 3.842.370,11, representando um crescimento de 52,79%.

O saldo das parcelas vencidas há mais de 90 dias registrou R\$ 138.008,27 de inadimplência contra R\$ 191.105,67 de 2.013, tendo uma queda de R\$ 53.097,40, alterando o índice de inadimplência de 2,63% para 1,24% da carteira ativa. De acordo com a publicação do Banco Central em 22 de dezembro de 2014 a inadimplência das operações de crédito do Sistema Financeiro, referente a atrasos superiores há 90 dias no segmento livre, a inadimplência situou-se em 4,9%, ou seja, as operações de crédito concedidas no Sistema Financeiro Nacional, no segmento livre, estão com índice de inadimplência de 295,16% superior ao da Agência de Fomento do Estado do Tocantins.

A Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa fechou o exercício com R\$ 602.028,00 de provisão, correspondendo a uma redução de R\$ 133.240,63 com relação aos R\$ 735.268,63 provisionados em 2013, sendo 18,12% menor.

Os Créditos Baixados como Prejuízo registraram um total de R\$ 353.894,78 contra R\$ 707.898,17 baixados no exercício anterior, representando uma redução de 50,01%. Tais créditos só se recuperam em caso de pagamento parcial ou integral da dívida, ou o pagamento das parcelas de uma renegociação. São créditos, em sua maioria, de baixo sucesso nos recebimentos por se tratar de créditos problemáticos vencidos a mais de 365 dias, o que motiva esforços na cobrança judicial para tentar conseguir reaver tais valores. O desempenho da Carteira de Créditos Baixados como prejuízo, no decorrer de 2014, continua sendo reflexo de créditos liberados que se tornaram problemáticos ao findar sua carência, e não ter honrado com os pagamentos das parcelas mensais, se tornando inadimplentes, ocorrendo a baixa destes créditos na Carteira Ativa e migrando-os para a Carteira de Créditos Baixados como Prejuízo. Tais situações refletem, conseqüentemente, nos resultados econômicos e financeiros do exercício. Neste exercício foram baixados como prejuízo 04 processos, sendo 02 processos liberados em 2009 e 02 liberados em 2010.

A Reversão das Operações de Crédito somou R\$ 338.991,95 inferior em R\$ 362.008,71 em 2013, que registrou uma reversão de R\$ 701.000,66, sendo 51,64% menor.

A Recuperação dos Créditos Baixados como Prejuízo foi de R\$ 175.639,39, superior em R\$ 46.738,52 com relação ao exercício anterior, que registrou uma



recuperação de R\$ 128.900,87, sendo 36,25% maior. Os valores recuperados entram como receita para instituição se tornando uma boa fonte de recursos para alavancagem dos negócios.

As Renegociações registraram R\$ 2.294.946,73, ao passo que em 2013 foram 1.526.512,97 de créditos renegociados, sendo 50,33% maior. Fruto das ações de cobranças constantes efetivadas pela Agência.

Desta forma, conclui-se que a Carteira de Reversão demonstrou melhor desempenho no exercício de 2013, ao passo que a Carteira Ativa e as Carteiras de Créditos Baixados como Prejuízo, de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, de Provisão para Devedores Duvidosos, de Inadimplência acima de 90 dias e a de Renegociação tiveram melhores desempenhos no exercício de 2014.

Conclui-se que, de maneira geral, e referente aos índices de gestão de crédito supra mencionados, a Agência de Fomento obteve melhores resultados no exercício de 2014.

▪ **Qualidade dos Ativos de Crédito**

Quanto aos demais financiamentos observa-se que 95% da carteira ativa esta concentrada entre os níveis de risco “A”, “B” e “C”, respectivamente, “muito baixo”, “baixo” e “moderado”, onde 50% estão no nível “A”; 38% no nível “B”, 7% no nível “C” e os 5% restantes estão distribuídos nos demais níveis de risco. Diante da situação apresentada cabe considerar a qualidade da carteira, os critérios de análise, bem como uma gestão adequada do crédito.

▪ **Aplicações Financeiras**

As Aplicações Financeiras do exercício de 2014 seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 1.899.184,96, alcançando no exercício uma rentabilidade equivalente a 97,69% do CDI. Ao final do exercício, o saldo das aplicações alcançou o valor de R\$ 15.938.002,42, estando R\$ 15.707.754,81 aplicados em Fundos de Investimento e R\$ 230.247,61 em Títulos de Renda Fixa (LFT), deste valor 20%, ou seja, R\$ 3.245.720,55 destinam-se a atender reservas obrigatórias estabelecidas pelo BACEN, visando a cobertura de riscos, assim, sendo que o restante é o valor necessário para fazer frente às despesas administrativas da empresa e alavancagens de negócios em empréstimos e financiamentos da Instituição.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

▪ Receitas

As Receitas do exercício totalizaram R\$ 4.135.266,57, o lucro líquido acumulado do exercício de 2014 alcançou o montante de R\$ 207.596,69, o que representa uma redução de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior, salientando que o resultado foi impactado pelo aumento de 42% das despesas administrativas e de pessoal sendo que, estas despesas estão relacionadas aos esforços da instituição para ampliar o volume de negócios para atender aos empreendedores de micro, pequeno e médio porte de todas as regiões do estado. E para isso foi necessário estruturar e ampliar o quadro de pessoal, adequar as instalações e desenvolver campanhas para divulgar a marca e as linhas de crédito.

O resultado desta estratégia pode ser medido pelo crescimento do número de contratos firmados com empreendedores ao longo dos últimos anos. Houve um crescimento de 87% em relação ao exercício de 2012, quando essas alterações estruturais ainda não estavam implementadas.

Da mesma forma vem crescendo consistentemente a carteira de crédito total da instituição, que passou de R\$ 9.503.494,33, registrados no exercício de 2013, para R\$ 13.524.119,83 em dezembro de 2014, o que representa um aumento de 42%. Comparando-se o avanço da carteira de crédito em um período mais longo, em relação ao exercício de 2010, por exemplo, verifica-se que o aumento da carteira total da Agência de Fomento foi de 60% em quatro anos, constituindo um crescimento não ponderado de 15% ao ano, sendo que o crescimento não ponderado do PIB brasileiro foi de 3,40% ao ano. Mesmo com essa evolução operacional no setor privado, a receita associada a essas operações de crédito não gera resultados econômicos significativos no curto prazo para a instituição, porém gerou ganho imediato para a população através de novos postos de trabalho. Esses resultados são esperados a médio prazo, quando do retorno dessa carteira. Devemos considerar ainda que a Agência de Fomento, atendendo sua missão como instituição financeira de desenvolvimento, opera com taxas de juros reduzidas, comparativamente ao mercado financeiro, o que resulta em baixo spread nas operações. Associado a esse fator, as taxas médias aplicadas nas operações de crédito — setor público e privado — apresentaram redução no período, o que em menor escala também afetou a evolução das receitas.

Salientamos que o aumento de despesas foi compensado em parte pelo crescimento de 50% das receitas obtidas por meio de aplicações financeiras, que foram beneficiadas neste período pelo considerável aumento das taxas de juros às quais as essas aplicações estão vinculadas — SELIC e CDI. Porém com o



crescimento das liberações de créditos e conseqüentemente da carteira ativa, aonde as taxas de juros praticadas nos empréstimos e financiamentos é bem superiores às de rendimentos dos fundos de investimentos o que alavancaram ainda mais as receitas da Instituição.

▪ **Despesas**

As Despesas totais no exercício de 2014 somaram R\$ 3.927.669,88, representando um aumento de 27% em relação ao montante das despesas realizadas no exercício de 2013, quando estas representavam R\$ 3.082.178,61. As despesas operacionais foram impactadas pelo aumento das despesas com pessoal conseqüente de contratações de funcionários necessário para atender à estratégia de qualificação do quadro e expansão das atividades.

▪ **Finanças**

A gestão estratégica da Agência de Fomento não ficou circunscrita ao seu esforço operacional, na medida em que o desempenho das operações da Instituição foi acompanhado pelo fortalecimento das finanças desta Agência de Fomento, cuja solidez pode ser atestada pelos números que se seguem, relativos ao patrimônio e aos resultados financeiros alcançados em 2014.

▪ **Resultado**

O Resultado Operacional da Instituição, antes da tributação sobre o lucro e participações, atingiu R\$ 207.596,69 em 2014. Não houve distribuição de Dividendos. Por fim, o Lucro Líquido final da Agência de Fomento em 2014 foi de R\$ 207.596,69.

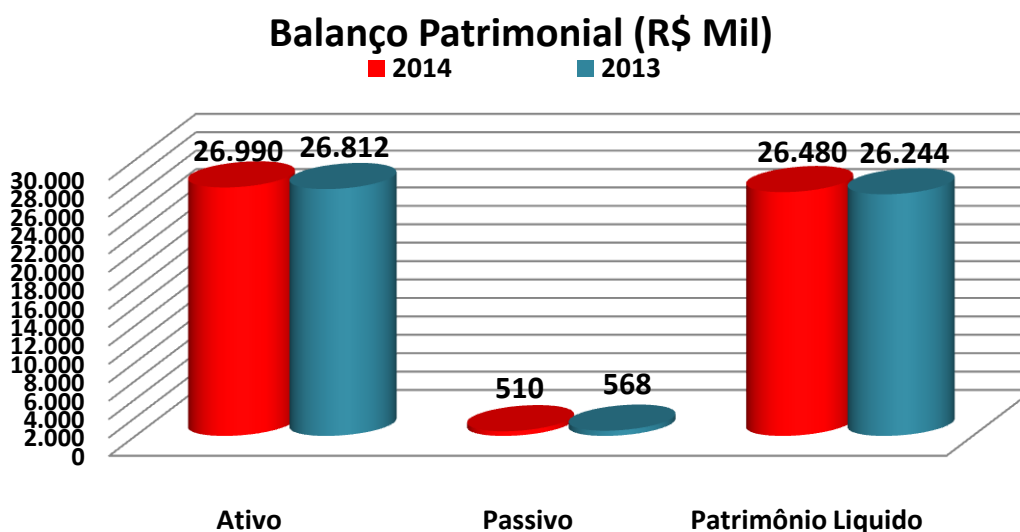
▪ **Perspectiva Patrimonial**

O Ativo da Agência de Fomento apresentou um saldo de R\$ 26.990.055,83, registrando um crescimento de R\$ 178.253,51. Os seus principais componentes são a carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 11.120.153,79, correspondente a 41%, e aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 15.938.002,42, equivalentes a 59%.

O Patrimônio Líquido do exercício de 2014 finalizou com o saldo de R\$ 26.480.240,51, distribuído em R\$ 26.823.127,62 de Capital Social subscrito, R\$



26.771.706,90 Capital Social integralizado, R\$ 152.803,92 de Reserva Legal e R\$ 444.270,31 de prejuízo acumulado. Já o passivo circulante somou R\$ 509.815,32, sendo que 37% corresponderam às obrigações por empréstimos e repasse do BNDES, que totalizam R\$ 189.349,81 e R\$ 320.465,51 são outras obrigações como funcionários, impostos sobre os lucros e fornecedores.



▪ Gestão de Riscos e Controles Internos

A Agência de Fomento possui política de riscos e controles internos, a qual trata dos modelos de gerenciamento de riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito, bem como política de gerenciamento de capital da qual traz a forma de atuação quanto as metas e projeções de capital, a política de distribuição do capital, e as principais fontes de capital da Agência de Fomento, bem como, sua estrutura, em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.988/2011, e com suas respectivas atualizações e normas complementares. Para garantir o cumprimento dos princípios e objetivos da Fomento e, ainda, atendendo ao disposto na Lei Federal n.º. 9.613/1998 e Circular BACEN n.º 3.461/2009 com suas normas complementares, a Agência de Fomento possui manual de Prevenção e Combate às Atividades de Lavagem de Dinheiro e nas práticas de Corrupção, o qual tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais e os procedimentos internos a serem adotados pela Instituição.



▪ Ouvidoria

A Ouvidoria da Agência de Fomento foi implantada em 30 de novembro de 2007 com a finalidade de atender ao que determina a Resolução BACEN n.º 3.849/2010 e com o disposto na Circular 3.503/10, tendo como objetivo aprimorar o atendimento ao cliente, bem como os processos e serviços, agregando valor a imagem da Instituição e, principalmente, reduzindo litígios.

No exercício de 2014 não houve ligações pelo DDG 0800 e nenhum E-mail relacionado a demanda. Assim sendo, no período compreendido de 01/01 a 31/12/2014, **não houve registro de demandas de Ouvidoria.**

AUDITORIA INTERNA

Ações de auditoria interna realizadas no exercício de 2014

O Regimento Interno no seu Art. 17. Estabelece que a Auditoria Interna tenha como missão assessorar a administração da Agência de Fomento no desempenho de suas funções e responsabilidades, verificando a correta aplicação do capital, através de uma fiscalização transparente, eficiente e eficaz, averiguando se os procedimentos adotados estão de acordo com as normas estabelecidas pela Instituição, bem como àquelas a que está subordinada.

A unidade de Auditoria Interna da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A está formalmente subordinada ao Conselho de Administração, Resolução FomenTO Nº 104/2013 - Estatui a Estrutura Organizacional, aprovada pelo CONAD em 30/01/2013. A estrutura organizacional da Auditoria Interna é composta pelo Auditor Chefe, e ao final do exercício de 2014, a Auditoria Interna contava com apenas este colaborador.

Atividade Principal: Gestão da unidade de auditoria interna e analisar o desempenho da gestão da companhia, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos, examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais, emitindo relatório para Diretoria Executiva.

Para prevenir futuras inconsistências e sanar as já existentes, a Audin atua na verificação dos controles internos da Companhia, referente às licitações e contratos por ela executados e na orientação voltada ao aprimoramento da atuação da Gestão Administrativa.



Buscou-se, ainda, orientar as áreas envolvidas quanto à observância dos seguintes aspectos formais, imprescindíveis ao correto andamento do processo licitatório e da execução contratual: **a)** formular planejamento específico; **b)** evidenciar a motivação e a justificativa da aquisição ou contratação; **c)** designar o fiscal do contrato e a orientação quanto suas respectivas responsabilidades; e, **d)** observar a organização formal, as formalidades processuais e a ordem cronológica das fases do procedimento licitatório.

Durante o exercício de 2014 foram analisados 88 processos de liberação de crédito/financiamento e os demais processos de despesas pelo Controle Interno com vistas do Comitê de Crédito e inspecionado pela Auditoria Interna.

As informações aqui repassadas, além de atenderem a previsão do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna -PAINT, remetem-se ao que determina a Resolução Fomento Nº 104/2013, Resoluções CMN Nº. 2.554, de 29 de setembro de 1998, com a redação dada pela Resolução BACEN Nº 3.056, de 19 de dezembro de 2002. As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A.

Ao longo do exercício de 2014, a Auditoria Interna pautou sua atuação nas ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, tanto nos trabalhos de auditoria realizados como no acompanhamento da implementação das atividades administrativas de caráter preventivo e orientador.

Competências Regimentais e Estrutura Organizacional são objetivos básicos da Auditoria Interna, auxiliar os gestores no desempenho de suas funções, por meio do fornecimento de análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes aos atos e fatos examinados. Nesse sentido, o trabalho do auditor interno permeia todas as atividades da companhia, de forma a obter uma visão mais completa das operações e dos procedimentos administrativos.

As atividades da unidade de Auditoria Interna da Agência de Fomento do Estado do Tocantins, no ano de 2014, foram balizadas pelo compromisso de agregar valor à gestão das diversas áreas da instituição, buscando o cumprimento das normas, legislação vigente, procedimentos interno, assim, como o cumprimento da legislação dos órgãos fiscalizadores.

Todas as demandas da Auditoria Interna nesse período analisado foram finalizadas a bom termo, sendo preocupação constante da área e também da diretoria, respaldar o compromisso no cumprimento de nossas atividades, de



maneira objetiva e fundamentada; informando e conscientizando os colaboradores das diversas áreas em prol da formalização dos Atos e Fatos administrativos com a cobertura das normas e da legislação em vigor.

Com os esforços voltados para o cumprimento da legislação, a unidade de auditoria interna finaliza o exercício de 2014 com balanço positivo no cumprimento de suas atividades institucionais; corrigindo algumas falhas pontuais e recomendando providências aos setores competentes principalmente na elaboração de processos e no planejamento de algumas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os ajustes na estrutura organizacional, juntamente com os investimentos na modernização da gestão, está ocorrendo expansão das atividades operacionais da Agência de Fomento. A capitalização no valor de R\$ 8 milhões concluída nesse exercício ampliou as opções de negócios a diversos setores produtivos que estão sendo financiados a partir dos recursos próprios da Agência de Fomento. Houve um redirecionamento do foco de atuação da Agência de Fomento mantendo sintonia com as políticas governamentais do Governo do Estado, permitindo o cumprimento de seus objetivos institucionais atuando tanto na prospecção de oportunidades de negócios como no atendimento de novas demandas por crédito.

A gestão operacional, administrativa e financeira da Agência de Fomento continuará priorizando a melhoria da estrutura organizacional, a valorização dos colaboradores e a excelência no atendimento aos microempreendedores e às micro, pequenas e médias empresas, visando maior agilidade nos processos decisórios, segurança e velocidade de resposta aos clientes, com a otimização na aplicação e utilização dos recursos disponíveis.

RECONHECIMENTOS

A Diretoria da Agência de Fomento dirige-se à comunidade para transmitir aos tocantinenses e a todos que labutam na honrosa missão de desenvolver a economia do Tocantins a sua firme determinação de, em nome do Governo do Estado e da confiança que lhes foi depositada pelo mesmo, exercer a gestão desta Agência de Fomento de acordo com as estratégias e prioridades governamentais e conforme os requisitos prudenciais e regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.



Os dados e informações precedentes, que atestam o excepcional desempenho desta Instituição ao longo da sua atual gestão, ensejam o reconhecimento agradecido desta Diretoria aos seus clientes, os quais honram a tradição de amor ao trabalho, de empreendedorismo e de respeito à ética do tocantinense. Nossos agradecimentos estendem-se às fontes repassadoras de recursos financeiros a Agência de Fomento, em especial o BNDES, pela confiança espelhada nos limites de crédito que alocaram, mediante esta Agência de Fomento, para o financiamento do desenvolvimento da economia do Tocantins e da sua gente. Finalmente, esta Diretoria renova o seu reconhecimento à dedicação e ao espírito público dos colaboradores da Agência de Fomento, com os quais esta gestão comunga os ideais de promoção do progresso econômico e do bem-estar social dos tocantinenses.

Palmas - TO, 15 de Janeiro de 2015.

**RODRIGO ALEXANDRE GOMES DE
OLIVEIRA, M.Sc.**
Diretor-Presidente

JOSÉ ANTONIO DE SOUZA FILHO
Diretor Operacional e Diretor Administrativo-Financeiro
em Exercício